

Unidade acadêmica responsável: Faculdade de Filosofia (FAFIL)

Disciplina: Filosofia da Mente e da Ação

Curso: Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFI)

Ano/semestre: 2019-2

Professor responsável: Filipe Lazzeri Vieira

Carga horária semestral: 64 horas (4 créditos)

Carga horária semanal: 4 horas

Pré-requisitos: -

I. Objetivo: Visa-se revisar uma seleção de problemas (questões), abordagens (análises ou concepções teóricas) e debates (argumentos e contra-argumentos) em filosofia da mente e filosofia da ação. Busca-se, desse modo, oferecer uma maior familiaridade com esses campos investigativos, bem como um contexto para o incremento de habilidades reflexivas sobre vários aspectos conceituais de eventos psicológicos (emoções, pensamentos, etc.) e ações, categorias essas relevantes em vários âmbitos discursivos.

II. Metodologia: No que tange ao recorte temático, a disciplina terá como fio condutor questões sobre (i) os contornos dos eventos psicológicos e (ii) das ações (estas como subtipos de comportamentos), inclusive sobre (iii) as relações entre eventos psicológicos, ações e comportamentos de modo mais geral. Iniciaremos com uma revisão dessas questões e com análises de nuances básicas de alguns dos conceitos relevantes. Feito isso, passaremos a estudar uma seleção de abordagens e debates a respeito dessas questões, predominantemente no contexto contemporâneo, com remissões a alguns trabalhos de outras épocas.

No tocante ao procedimento didático, as aulas, que terão por foco a apresentação e a reflexão sobre os temas (questões, abordagens e debates) previstos, serão expositivo-dialogadas e pautar-se-ão em material didático de slides elaborados pelo professor. Para cada aula, haverá leituras recomendadas (a serem feitas previamente à aula), relacionadas ao tema da respectiva, visando fomentar um maior grau de familiaridade e o incremento de habilidades reflexivas sobre o tema.

III. Programa

1. Filosofia da mente e da ação
 - 1.1. Filosofia da mente e da ação situadas no âmbito geral da filosofia
 - 1.2. Temas em filosofia da mente e da ação
 - 1.3. Questões de visão de mundo
 - 1.4. Relações com outras áreas de estudo
 - 1.5. Os avanços que há e que se pode esperar em filosofia da mente e da ação
2. Eventos psicológicos, ações e questões conceituais fundamentais a respeito
 - 2.1. Sentidos do conceito de mente e conceitos correlatos
 - 2.2. A gama de categorias psicológicas e sua classificação
 - 2.3. Consciência e intencionalidade
 - 2.4. O problema mente-corpo em seu nível mais geral
 - 2.5. Dualismos e monismos sobre eventos psicológicos
 - 2.6. A questão da natureza ou dos contornos das ações
 - 2.7. A questão das relações entre eventos psicológicos, ações e comportamentos em geral
 - 2.8. Internismos e externismos sobre as relações entre eventos psicológicos e comportamentos
 - 2.9. Os comportamentos reflexos (incondicionados e condicionados)
 - 2.10. Semelhanças entre as ações e os comportamentos reflexos

- 2.11. Especificidades das ações em relação aos comportamentos reflexos
- 2.12. O conceito de pensamento e sua heterogeneidade
3. Algumas concepções teóricas sobre os eventos psicológicos, as ações e suas relações
 - 3.1. Teorias dualistas: Eventos psicológicos têm natureza *sui generis*?
 - 3.2. Teorias de identidade de tipos e de identidade de particulares: Eventos psicológicos são eventos neurofisiológicos?
 - 3.3. Teorias da causalidade de agente: As ações são iniciadas causalmente pelo(a) agente?
 - 3.4. As chamadas teorias causais da ação: As ações são comportamentos causados por eventos psicológicos internos não comportamentais?
 - 3.5. Abordagens comportamentais: Eventos psicológicos são constituídos por comportamentos e ações são comportamentos operantes?
 - 3.6. O funcionalismo padrão e a teoria computacional da mente: Eventos psicológicos são eventos internos e simbólico-computacionais com papéis de causar comportamentos?
 - 3.7. Teorias corporificadas da mente estendida: Eventos psicológicos ao modo funcionalista-padrão e alguns com ingredientes extraneurais preenchendo os papéis causais?
 - 3.8. Teorias corporificadas enativistas: Versões implícitas de abordagens comportamentais?

IV. Avaliação: Haverá três avaliações, a saber: duas resenhas, cada uma das quais valendo 40% da nota; e um seminário, valendo 20% da nota. O resultado final será dado convertendo-se a nota em conceito correspondente (A [9,0 a 10,0], B [8,0 a 8,9], C [7,0 a 7,9], ou D [abaixo de 7,0]). As datas a princípio previstas para a entrega das resenhas, bem como para os seminários, estão indicadas no cronograma (item VII adiante).

V. Critérios de avaliação: Os critérios para a avaliação de cada resenha são: (1) se ela abrange a exposição da(s) tese(s) e dos argumentos centrais presentes no texto escolhido (dentro um leque de opções de textos que será divulgado pelo professor oportunamente); (2) se o(a) estudante nela elucida com suas próprias palavras a(s) tese(s) e os argumentos, bem como os termos técnicos; (3) se a resenha está bem estruturada, isto é, possui introdução, desenvolvimento e conclusão, coesos internamente e entre si; (4) se tem uma linguagem clara; e (5) se apresenta uma reflexão própria sobre o texto escolhido, seja criticando, problematizando ou defendendo uma ou mais ideias dele (para tanto sendo interessante o embasamento em um ou mais itens bibliográficos estudados no curso ou complementares). Para o seminário, os critérios são análogos.

VI. Bibliografia

Bibliografia principal

- Almeder, R. (2013). Objeções materialistas contra o dualismo cartesiano. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 40, 150-156.
- Chisholm, R. M. (1976). *Person and object*. La Salle, IL: Open Court.
- Clark, A., & Chalmers, D. J. (1998). The extended mind. *Analysis*, 58, 7-19.
- Davidson, D. (1980a/1963). Actions, reasons, and causes. In *Essays on actions and events* (pp. 3-19). Oxford: Oxford University Press. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título “Ações, razões e causas”, em: <http://criticanarede.com/accoes.html>]
- Davidson, D. (1980b/1973). The material mind. In *Essays on actions and events* (pp. 245-259). Oxford: Oxford University Press. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título “A mente material”, em Miguens *et al.* (Eds.), *Filosofia da mente: Uma antologia*, no prelo.]
- Davis, L. H. (1979). *Theory of action*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall.
- Fodor, J. A. (1981). The mind-body problem. *Scientific American*, 244(1), 114-123. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título “O problema mente-corpo”, disponível em: <http://opessoa.fflch.usp.br/sites/opessoa.fflch.usp.br/files/Fodor-Port-4.pdf>]
- Gallagher, S. (2017). *Enactivist interventions: Rethinking the mind*. Oxford: Oxford University Press.

- Lewis, D. K. (1972). Psychophysical and theoretical identifications. *Australasian Journal of Philosophy*, 50, 249-258.
- Maslin, K. T. (2001). *An introduction to the philosophy of mind*. Oxford: Polity. [Há uma tradução desse livro em português, com o título de *Introdução à filosofia da mente*, pela editora Artmed.]
- Mazur, J. E. (2006). *Learning and behavior* (6th ed.). Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall.
- Newell, A., & Simon, H. A. (1961). Computer simulation of human thinking. *Science*, 134, 2011-2017.
- Noë, A. (2009). *Out of our heads: Why you are not your brain, and other lessons from the biology of consciousness*. New York: Hill and Wang.
- Rowlands, M. (2003). *Externalism: Putting mind and world back together again*. Montreal: McGill Queen's University Press.
- Ryle, G. (2009/1951). Thinking and language. In *Collected papers: Volume 2* (pp. 269-283). London: Routledge.
- Shapiro, L. (2011). *Embodied cognition*. New York: Routledge.
- Schlosser, M. E. (2010). Agency, ownership, and the standard theory. In J. H. Aguilar *et al.* (Eds.), *New waves in philosophy of action* (pp. 13-31). Basingstoke, UK: Palgrave Macmillan.
- Skinner, B. F. (1953). *Science and human behavior*. New York: Macmillan. [Há uma tradução dessa obra para o português, com o título *Ciência e comportamento humano*, pela editora Martins Fontes.]
- Skinner, B. F. (1957). *Verbal behavior*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall. [Há uma tradução dessa obra para o português, com o título *O comportamento verbal*, pela editora Cultrix.]
- Taylor, R. (1992). *Metaphysics* (4th ed.). Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall. [Há uma tradução para o português da primeira edição desse livro, com o título *Metafísica*, pela Zahar.]
- Zuriff, G. E. (1975). Where is the agent in behavior? *Behaviorism*, 3(1), 1-21.

Bibliografia complementar: Seleção de textos para aprofundamento em um ou mais tópicos do curso [mais referências serão dadas ao longo do semestre]

- Bennett, M. R., & Hacker, P. M. (2003). *Philosophical foundations of neuroscience*. Oxford: Blackwell. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título *Fundamentos filosóficos da neurociência*, pela editora Instituto Piaget.]
- Block, N. (1980). (Ed.). *Readings in philosophy of psychology* (Vol. 1). Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Chalmers, D. J. (Ed.). (2002). *Philosophy of mind: Classical and contemporary readings*. New York: Oxford University Press.
- Clark, A. (2008). *Supersizing the mind: Embodiment, action, and cognitive extension*. New York: Oxford University Press.
- Davidson, D. (1980). *Essays on actions and events*. Oxford: Oxford University Press.
- Descartes, R., & Elisabete da Boêmia. (2017). Correspondência entre Descartes e a princesa Elisabete: Cartas sobre a união substancial. *Discurso*, 47, 193-203.
- Gibson, J. J. (1979). *The ecological approach to visual perception*. Boston, MA: Houghton-Mifflin.
- Goldman, A. I. (1970). *A theory of human action*. Princeton, NJ: Princeton University Press.
- Hutto, D. D., and Myin, E. (2017). *Evolving enactivism*. Cambridge, MA: MIT Press.
- Lazzeri, F. (2012). Acerca da taxonomia do mental para contextos que requerem neutralidade. *Principia*, 16, 365-392.
- Lazzeri, F. (2013). Referir-se-ão as categorias psicológicas ordinárias a causas internas do comportamento? *Philosophos*, 18, 41-73.
- Lazzeri, F. (2014a). Compatibilidade entre holismo e funcionalismo sobre categorias psicológicas ordinárias com uma perspectiva comportamental. *Discusiones Filosóficas*, 15, 99-114.
- Lazzeri, F. (2014b). On defining behavior: Some notes. *Behavior and Philosophy*, 41, 65-82.
- Lazzeri, F. (2015a). Dynamic interactions with the environment make up our psychological phenomena: A review of Noë's *Out of our heads*. *The Psychological Record*, 65, 215-222.
- Lazzeri, F. (2015b). On the place of behavior in the analysis of psychological categories. *The*

- Psychological Record*, 65, 567-577.
- Lazzeri, F. (2016). On some common objections to a behavioral approach to psychological categories. *Philosophical Psychology*, 29, 405-418.
- Lazzeri, F. (2017a). Extended functionalism from a behavioral perspective. *Behavior and Philosophy*, 45, 1-21.
- Lazzeri, F. (2017b). The place of ordinary psychological categories in behavior analysis. *Journal of Mind and Behavior*, 38, 167-192.
- Lazzeri, F. (2019a/no prelo). O que é behaviorismo sobre a mente? *Principia*.
- Lazzeri, F. (2019b/no prelo). Elementos para uma teoria das relações entre pensamentos e ações.
- Lazzeri, F., & Oliveira-Castro, J. M. (2010). Um exame de objeções a Ryle sobre o funcionamento dos termos psicológicos intencionais. *Abstracta*, 6, 42-64.
- Marques, B. S. (2016). *O agente apagado: O papel do agente nas explicações de ações* (Tese de doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Melden, A. I. (1961). *Free action*. London: Routledge.
- Merleau-Ponty, M. (1945). *Phénoménologie de la perception*. Paris: Gallimard. [Há uma tradução dessa obra para o português, com o título *Fenomenologia da percepção*, pela editora Martins Fontes.]
- Miguens, S., Pinto, J. A., Amen, M., & Dias, M. C. (Eds.). (No prelo). *Filosofia da mente: Uma antologia*.
- Millikan, R. G. (1993). *White queen psychology and other essays for Alice*. Cambridge, MA: MIT Press.
- Noë, A. (2004). *Action in perception*. Cambridge, MA: MIT Press.
- O'Connor, T., & Sandis, C. (2010). (Eds.). *A companion to the philosophy of action*. Malden, MA: Wiley-Blackwell.
- Pereboom, D. (2009). (Ed.). *Free will* (2nd ed.). Indianapolis, IN: Hackett.
- Putnam, H. (1975). *Mind, language, and reality*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- Rowlands, M. (1999). *The body in mind: Understanding cognitive processes*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- Ryle, G. (1949). *The concept of mind*. London: Hutchinson. [Há uma tradução dessa obra para o português, com o título de *O conceito de espírito*, pela Moraes Editores.]
- Sandis, C. (2009). (Ed.). *New essays on the explanation of action*. New York: Palgrave Macmillan.
- Skinner, B. F. (1976/1974). *About behaviorism*. New York: Vintage Books. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título *Sobre o behaviorismo*, pela editoria Cultrix.]
- Varela, F. J., Thompson, E., & Rosch, E. (1991). *The embodied mind*. Cambridge, MA: MIT Press. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título *A mente incorporada*, pela editora Artmed.]
- Wittgenstein, L. (1953). *Philosophical investigations* (G. E. Anscombe, Trans.). Oxford: Blackwell. [Há várias traduções dessa obra para o português.]

VII. Cronograma (provisório) [poderá sofrer adaptações ao longo do semestre, conforme o andamento das aulas]

#Aula	Data	Assunto	Leituras recomendadas
1	19/08/2019	Apresentação do plano de ensino; Filosofia da mente e da ação	-
2	26/08/2019	Eventos psicológicos, ações e questões conceituais fundamentais a respeito	Maslin, <i>An introduction to the philosophy of mind</i> , cap. 1 (“The mind/body problem”)
3	02/09/2019	Eventos psicológicos, ações e	Rowlands, <i>Externalism</i> , caps. 1 e

		questões conceituais fundamentais a respeito	2 (“Introduction: Internalism and externalism” e “Cartesianism”); Davis, <i>Theory of action</i> , cap. 1 (“The nature of action”)
4	09/09/2019	Eventos psicológicos, ações e questões conceituais fundamentais a respeito	Mazur, <i>Learning and behavior</i> , caps. 3 e 4 (“Innate behavior patterns and habituation” e “Basic principles of classical conditioning”); Ryle, “Thinking and language”
5	16/09/2019	Teorias dualistas: Eventos psicológicos têm natureza <i>sui generis</i> ?	Maslin, <i>An introduction to the philosophy of mind</i> , cap. 2 (“Dualism”); Almeder, “Objecções materialistas contra o dualismo cartesiano”
6	23/09/2019	Teorias de identidade de tipos e de identidade de particulares: Eventos psicológicos são eventos neurofisiológicos?	Lewis, “Psychophysical and theoretical identifications”; Davidson, “A mente material”
7	30/09/2019	Teorias da causalidade de agente: As ações são iniciadas causalmente pelo(a) agente?	Taylor, <i>Metafísica</i> , cap. 4, § “A teoria de agência”; Chisholm, <i>Person and object</i> , cap. 2 (“Agency”)
8	07/10/2019 [Data limite para a entrega da resenha #1]	As chamadas teorias causais da ação: As ações são comportamentos causados por eventos psicológicos internos não comportamentais?	Davidson, “Actions, reasons, and causes”; Schlosser, “Agency, ownership, and the standard theory”
9	14/10/2019	Abordagens comportamentais: Eventos psicológicos são constituídos por comportamentos e ações são comportamentos operantes?	Skinner, <i>Ciência e comportamento humano</i> , caps. 5 e 7 (“Comportamento operante” e “Discriminação operante”)
10	21/10/2019 [16º CONPEEX-UFG]	-	-
-	28/10/2019 [Feriado]	-	-
11	04/11/2019	Abordagens comportamentais: Eventos psicológicos são constituídos por comportamentos e ações são comportamentos operantes?	Skinner, <i>Verbal behavior</i> , cap. 19 (“Thinking”); Zuriff, “Where is the agent in behavior?”
12	11/11/2019	O funcionalismo padrão e a teoria computacional da mente: Eventos psicológicos são eventos internos e simbólico-computacionais com	Fodor, “O problema mente-corpo”; Newell & Simon, “Computer simulation of human thinking”

		papeis de causar comportamentos?	
13	18/11/2019 [Data limite para a entrega da resenha #2]	O funcionalismo padrão e a teoria computacional da mente: Eventos psicológicos são eventos internos e simbólico-computacionais com papeis de causar comportamentos?; Teorias corporificadas da mente estendida: Eventos psicológicos ao modo funcionalista-padrão e alguns com ingredientes extraneurais preenchendo os papeis causais?	Shapiro, <i>Embodied cognition</i> , cap. 1 (“Standard cognitive science”); Clark & Chalmers, “The extended mind”
14	25/11/2019	Teorias corporificadas da mente estendida: Eventos psicológicos ao modo funcionalista-padrão e alguns com ingredientes extraneurais preenchendo os papeis causais?; Teorias corporificadas enativistas: Versões implícitas de abordagens comportamentais?	Noë, <i>Out of our heads</i> , cap. 3 (“The dynamics of consciousness”); Gallagher, <i>Enactivist interventions</i> , cap. 2 (“Variations on embodied cognition”)
15	02/12/2019 [Seminários, parte #1]	Teorias corporificadas enativistas: Versões implícitas de abordagens comportamentais?	Gallagher, <i>Enactivist interventions</i> , cap. 10 (“The practice of thinking”)
16	09/12/2019 [Seminários, parte #2]	[Apenas seminários]	-